

# Mãe de menino abandonado em ônibus é achada morta

## Porto Alegre

Polícia Civil suspeita que o assassino seja o companheiro da vítima e que o crime ocorreu antes de o homem embarcar no coletivo com o filho

Lucas Abati  
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A mãe do menino de três anos que foi abandonado pelo pai em um ônibus entre Porto Alegre e Gramado foi encontrada morta dentro de casa, no bairro Lami, na zona sul da Capital. O corpo estava em avançado estado de decomposição e foi localizado na terça-feira, após vizinhos acionarem a polícia por causa do mau cheiro.

Segundo a Polícia Civil, a principal suspeita é de que a mulher tenha sido assassinada pelo companheiro, que depois embarcou no ônibus e abandonou o menino dentro

do veículo. O corpo da vítima estava embaixo da cama, enrolado em sacolas plásticas. A causa da morte não foi informada.

Em 22 de outubro, o pai da criança desembarcou em Três Coroas, no Vale do Paranhana, e deixou o filho sozinho dentro de um ônibus. Conforme informações da Brigada Militar (BM)

## Pai já está preso e agora passa a ser investigado também por feminicídio

e da Polícia Civil, o homem de 25 anos havia embarcado às 17h, em Porto Alegre, junto do filho.

A gerência de operações da rodoviária da Capital confirmou que o embarque foi feito de maneira legal, com os devidos documentos apresentados. Ao perceber a criança abandonada, os passageiros acionaram os bombeiros e a BM.

O menino sofre de Síndrome de Apert, condição rara que causa formações atípicas no corpo, e faz uso de sonda pa-

ra alimentação. A Polícia Civil conseguiu localizar o pai do garoto por meio de câmeras de segurança, que flagraram o homem saindo da rodoviária e caminhando pelo Centro em direção a uma clínica de reabilitação. Na audiência de custódia, a Justiça decidiu que ele deve seguir preso.

## Dependência química

Em depoimento, o homem confessou que abandonou o filho porque não teria condições de criá-lo e disse que o deixou para tratar a dependência química.

Até então, a mãe não havia sido localizada e chegou a ser investigada pelo abandono do menino. O pai segue preso por ter abandonado a criança e agora passa a ser investigado também por feminicídio. O nome dele não foi divulgado. —

## Com o avô

- Dois dias após o abandono, a Justiça entregou ao avô paterno a guarda do neto. O homem procurou atendimento no projeto Justiça Itinerante, que estava no bairro Belém Novo, na zona sul de Porto Alegre.
- Na decisão, a juíza Gabriela Irigon Pereira considerou que a "situação de vulnerabilidade da criança exige cuidados e alimentação especiais, tornando urgente a concessão desta medida".

## CONEXÃO DIGITAL

Vídeo: câmeras flagraram suspeito deixando o ônibus



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH Pagina: 22